

7º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA ASSOFEPAR (SAUDAÇÃO ÀS AUTORIDADES DA MESA DE TRABALHO)

Boa noite Senhoras e Senhores Oficiais Associados e Amigos que nos prestigiam.

Ao comemorarmos o Sétimo Ano de Fundação da Associação dos Oficiais Policiais e Bombeiros da nossa Gloriosa Polícia Militar do Paraná, também estamos celebrando a vida e expressando nossa gratidão a Deus pelos favores já recebidos, na esperança de continuar recebendo a sua Luz que nos encoraja e nos motiva a semear e edificar as necessárias ações do presente, na intenção de preparar o caminho àqueles que virão para dar continuidade à consecução dos objetivos desta notável Associação, que hoje congrega gerações de oficiais, com suas ideias, ideais e experiências pela causa da segurança pública e, especialmente, da Polícia Militar do Paraná.

Para atingir os compromissos estatutários, em busca do fortalecimento da Associação, com observância do respeito a liberdade e ao direito de manifestação de todos, frequentemente compartilhamos e discutimos temas que repercutem em nossos interesses e que, por vezes, ensejam respostas imediatas para a defesa dos legítimos direitos, que estão em situação de risco, cuja evolução pode vir a causar graves e irreparáveis prejuízos ao associado.

Nesse sentido, estamos procurando melhorar e também expandir os serviços advocatícios, para melhor atender aos anseios da classe, cujas demandas, notadamente, originárias de ato de serviço, é devido a histórica omissão do Estado, que deveria prover a assistência jurídica, pela natureza intrínseca aos riscos e a imprevisibilidade da atividade

operacional, a ASSOFEPAR vem, cada vez mais, assumindo essa grande responsabilidade para não deixar desamparado o nosso Oficial associado nos momentos difíceis da profissão.

Outra questão que preocupante na atual conjuntura é a frustração de todos os militares estaduais, devido as perdas salariais, principalmente, dos últimos 6 anos, decorrente do processo inflacionário que corroe e vem corroendo o poder aquisitivo da família militar sem a justa recomposição da remuneração por parte do Governo do Estado.

Paralelamente, estamos acompanhando a adoção de algumas ações compensatórias aos militares que estão no serviço ativo, a exemplo da contrapartida remuneratória pela jornada extraordinária do militar, que tem como causa a crescente e preocupante defasagem de pessoal dos quadros da Corporação, fator que condiciona a qualidade e próprio atendimento de ocorrências e dos serviços à população. Nessa linha de benefícios temporários para o pessoal da ativa, está em processo de concessão o auxílio alimentação.

Não somos, absolutamente, contra tais medidas e entendemos até serem justas, porém, nos causa preocupação a possibilidade desses benefícios temporários e não incorporáveis, servirem de subterfúgio às instâncias de governo para romper com o princípio da igualdade e o da paridade, que ao longo da nossa história foram conquistados e que passaram a compor o patrimônio que construímos ao longo dos serviços prestados a sociedade paranaense.

Nesse sentido, assim como foi no passado, esperamos o esforço institucional para que não permitam a divisão e o tratamento diferenciado do pessoal da ativa e inativos, prevenindo a desigualdade entre os iguais e prejuízos a todos que trabalharam para construir a história da Corporação, deixando um legado promissor para as novas gerações, notadamente do direito de igualdade e na expectativa de perenidade desses compromissos que foram observados e defendidos ao longo do tempo.

No campo da representatividade, está em curso uma série de agendas no ambiente da vida pública e política, com vistas a fortalecer a imagem associativa, conseqüentemente da Corporação, e abrir portas e pontes ao diálogo diante das “surpresas legislativas” e das constantes ameaças às PPMM e CCBBMM e que afetam os pilares da organização e os direitos que ao longo do tempo conquistamos.

Nesta semana, em atenção a FENEME, conversamos com deputados federais da bancada paranaense, para votarem favorável a admissibilidade do “regime de urgência do PL 4363/2001”, que trata da Lei Orgânica Básica Nacional, cujo plenário aprovou o regime e possibilitou condições de ser pautada o PL a qualquer momento. Uma vez aprovado, acreditamos que haverá um realinhamento das PPMM e CCBBMM no aspecto doutrinário, nos critérios de formação e qualificação, assim como na estrutura de carreira e identidade organizacional que, nas últimas décadas sofreram injunções desconstituindo e fragilizando alguns desses fundamentos da Organização.

Acreditamos que essa real perspectiva da Lei Orgânica Nacional vai fortalecer e contribuir para melhorar as condições de trabalho das Corporações e, principalmente, com proveito a população que é a destinatária dos inúmeros e bons serviços dos Militares Estaduais.

Paralelo a todas essas questões, a ASSOFEPAR não se descuida de outros fundamentais compromissos, como este presenciamos nesta noite, no sentido de estimular e valorizar o nossos profissionais, em reconhecimento aos inúmeros trabalhos sociais realizados pela Polícia Militar do Paraná, cujas iniciativas promovem a integração com a comunidade e estreita as relações com setores fundamentais da sociedade, na esperança de construir o diálogo e boas obras em benefício de todos.

Igual empreendimento tem sido um constante objetivo e preocupação para avançarmos, especialmente, na área cultural, com a promoção de cursos, alguns já realizados e outros programados para o

próximo exercício; o estímulo e auxílio para publicação de obras literárias, o iminente lançamento de um revista nacional de segurança pública, a expansão de convênios, dos clubes de serviços dentre outros implementados e previstos na gestão.

Caminhando para nossas conclusões, talvez um dos grandes desafios é o de conseguir congregar todos os oficiais da Corporação, ativos e inativos, para somar esforços na realização desses objetivos permanentes, uma vez que seremos mais fortes e respeitados na medida que nos apresentamos para compor o quadro associativo e juntos colaborarmos no enfrentamento das adversidades e na defesa dos legítimos interesses de todos. Fica, portanto, o nosso convite para aqueles que ainda não se associaram.

Registramos os agradecimentos ao Cel. Washington, Presidente da AVM, pela gentil cessão desses espaços, assim como a todos que colaboraram para a realização deste evento, o que fazemos em nome do Cel. Barros nosso Vice-Presidente, extensivo aos oficiais do Conselho de Administração e aos colaboradores Marcia e Valter. De igual importância os agradecimentos aos Oficiais do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, cujos trabalhos e integração de propósitos tem sido fundamental nesses 7 anos de existência da ASSOFEPAR.

Por fim, de grande importância os nossos agradecimentos a todos os senhores e senhoras que vieram prestigiar esse momento e confraternizar conosco. Nosso muito obrigado.

Curitiba-PR, 10 de dezembro de 2021.

Cel. PMRR Luiz **Rodrigo** Larson Carstens

Presidente do Conselho de Administração da ASSOFEPAR